

Allan Constante - Velha Morada

tom: D

Lá onde cresci
Era e ainda é
Favela
A vida era dura
mas nunca deixou de ser bela

Lá onde cresci
Era e ainda é
Favela

A vida era dura
mas nunca deixou de ser bela

Beco 23 de maio
Rua Alckmin, Cabana
Califórnia, Vila Oeste, Gameleira
O tempo em que eu tinha uma cabeleira

Califórnia, Vila Oeste, Gameleira
O tempo em que eu tinha uma cabeleira

[Ponte]

Os lugares em que morei
fizeram o homem que eu me tornei
Os lugares em que morei
fizeram o homem que eu me tornei

Tijolos, cavalos, Arrudas, esgotos
As vezes ratos e vizinhos escrotos
Livros perdidos, paredes de mofo
do chão ao teto, era tanto rosto
Eu e Tininha, ouvindo Graffite
Naquele horário, ninguém era triste

Eu e Tininha, ouvindo Graffite
Naquele horário, ninguém era triste

Tenho um novo lar agora
E o tempo não espera
A cidade é até nova
Mas a minha alma é velha
Tenho um novo lar agora
E o tempo não espera
A cidade é até nova
Mas a minha alma é velha

Lá onde cresci
Era e ainda é
Favela

A vida era dura
mas nunca deixou de ser bela

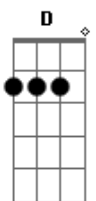
Lá onde cresci
Era e ainda é
Favela

A vida era dura
mas nunca deixou de ser bela
Minha identidade era e ainda é favela

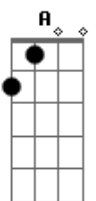
Eu e Tininha, ouvindo Graffite
Naquele horário, ninguém era triste
Eu e Tininha, ouvindo Graffite
Naquele horário, ninguém era triste

Os lugares em que morei
fizeram o homem que eu me tornei
Os lugares em que morei
fizeram o homem que eu me tornei

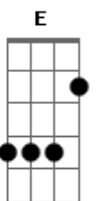
Acordes



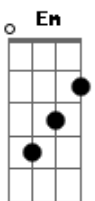
© ukulele-chords.com



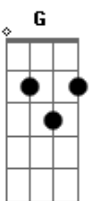
© ukulele-chords.com



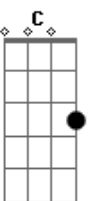
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com